

# REGENERAÇÃO

BREVEMENTE:  
PAT E PATACHON  
Meço de fretes  
CINEMA

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão  
Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:  
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : :  
: : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Notícias e factos

### Pela imprensa

O nosso illustre colega «O Mensageiro» dedica o seu artigo do fim do nos concelhos do norte do nosso distrito com o celebre quadro do Batismo de Cristo, do nosso grande Mestre Malhóa.

Tem palavras de destaque para o nosso concelho que muito agradecemos e o seu alvitre respeitante a ligações com a séde do distrito é para ponderar, dadas as relações que temos com Coimbra e a minhã com Tomar etc

O afastamento que hoje se manifesta, vai-se acentuando cada vez mais.

Leiria precisa de encarar com interesse esta questão, urge até de se prevenir para o futuro.

Aqui nas colunas deste jornal o temos repetido inumeras vezes.

«O Mensageiro» conhece de sobrejo a nossa situação e a sua insistência sobre este assunto, prova bem o amor que tem ao distrito.

Receia que estes concelhos se desagreguem mais dia menos dia.

Ele lá tem as suas razões. E como não há fumo sem fogo, palavras do illustre director do «Mensageiro» ele quer prevenir, a fim de evitar a minhã de remediar.

### Jantar de homenagem

É hoje que tem lugar o banquete de homenagem oferecido por todas as câmaras municipais do país ao ex.º sr. Ministro do Interior, coronel Vicente de Freitas. A nossa câmara inscreveu-se no banquete e fez-se representar pelo nosso conterraneo e amigo dr. Martinho Simões, director geral do Ministerio do Interior e ex-director do nosso jornal.

### Visitas illustres

Comprimntamos, nesta villa, os nossos respeitabilissimos amigos, Drs. Francisco Henriques David, distinto medico em Pedrogão Grande, José Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera e M.º João da Silva, distinto advogado e notario naquela villa; José Correia de Carvalho, indutual em Castanheira de Pera, Julio Parinha da Conceição, presidente da câmara de Pedrogão Grande e abastado proprietario, José Pires, tesoureiro da fazenda publica naquele concelho, Joaquim Lourenço de Campos, e seus dois filhos distintos academicos do 7.º ano do Liceu Central de Coimbra.

### Padre Manuel M. Gaspar Furtado

Esteve entre nós, o nosso presado amigo Padre Manuel Maria Gaspar Furtado, paroco em Ancião.

Tambem cumprimentamos o sr. Padre Augusto Patricio dos Santos, paroco no Coentral.

## UMA GRANDE ARTISTA

# MALHÓA

### Vai receber dos caldenses uma grande homenagem nos primeiros dias de setembro

*Caldas da Rainha e Figueiró dos Vinhos — terras alegres da Extremadura — são ambas bem conhecidas do Mestre Malhóa.*

*Aquela, terra natal do principe da pintura portuguesa contemporânea; esta sua terra adoptiva, scenário prodigioso das suas telas adoráveis, que toda a gente conhece, e onde são reproduzidas, cheias de verdade, o sol, a alegria e a vida da gente portuguesa.*

*Vão as Caldas da Rainha promover ao seu conterraneo illustre, uma grande homenagem, cheia de sinceridade, em que vão traduzir a sua admiração pelo Grande Mestre e o seu reconhecimento por essa obra notável, que Ele, há dois anos, lhes ofereceu: o retrato da «Rainha D. Leonor».*

*Vai realizar-se nos primeiros dias de setembro a merecida homenagem, e podemos afirmar que Figueiró dos Vinhos — a vossa linda terra — vai ser convidada a assistir à brilhante e justa homenagem.*

### De que consta a homenagem?

*Do levantamento dum busto em bronze, modelado pelo escultor Costa Mota, assente num magnifico pedestal do arquiteto Paulino Montês, de uma brilhante conferência pelo illustre professor dr. Manuel de Sousa Pinto e de um passeio pelos lindos arredores das Caldas.*

*O busto será levantado no belo e aprazível parque das Caldas, talvez a 10 de setembro, preparando se os caldenses para receberem condignamente, os seus illustres visitantes, entre os quais se não de contar alguns habitantes de Figueiró, que repetimos, em breve vão ser convidados.*

*Coincide a justa homenagem com a abertura dum «Salão de Arte» na linda cidade das Caldas, um salão original, em que vão colaborar alguns dos nossos mais notáveis artistas. São cerca de 50 obras oferecidas e cujo produto de venda reverterá para o monumento à Rainha D. Leonor, que os caldenses pensam levantar em 1930 á Rainha Fundadora da sua terra.*

*Para se avaliar o interesse que esta iniciativa, do nosso colega «Gazeta das Caldas» mereceu nos nossos artistas, basta dizer-se, que foram já oferecidas obras dos seguintes artistas:*

*Teixeira Lopes, José Malhóa, Alberto de Sousa, Antonio Soares, Varela Aldemiro, Falcão Trigos, Eduardo Romero, Romano Esteves, Frederico Aires, Antonio Saude, Dordio Gomes, Fernando Simões, Antonio da Costa, José de Sousa, Paulino Montês, Antonio Vitorino, Amarelhe, Francisco Valença, Jorge Barradas, Tertuliano Marques, Pedro Guedes, Carlos Reis, Carlos Neves, e muitos outros.*

*Como se vê as Caldas da Rainha vão mais uma vez marcar, levando a efeito uma homenagem a um dos seus mais illustres fillos.*

## CARTEIRA

Encontra-se de licença nas Varzeas, o nosso amigo e assinante, o sr. José Coelho da Fonseca, aspirante da Escola Militar.

— Esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante sr. Adelino Antunes Pitasilgo, do Avelar.

— Para a Figueira da Foz, saiu na passada quarta-feira, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Si-

mões Herdade e sua ex.ª esposa. — Esteve nesta villa, onde veio tratar dos seus negócios, o nosso assinante sr. José Quevedo, das Varzeas—Horta.

**Dr. José Martinho Simões**  
ADVOGADO  
Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.º  
LISBOA

### Aniversários

Completo no dia 21 do corrente, 17 rissonhas primaveras a gentil menina Alexandrina de Paiva David, filha estremeçada de José Miguel Fernandes David, já falecido.

Igualmente fez, no dia 18 de mesmo mez, 17 anos o menino Fernando de Paiva Guimarães filho de Domingos Guimarães tambem falecido. «A Regeneração», apresenta-lhes e a s. ex.ªs familias, as suas melhores felicitações.

## ... da semana

### Auspicioso enlace

Na cidade do Rio de Janeiro, realizou-se no dia 31 do proximo mez passado, o enlace matrimonial do nosso presadissimo amigo Manuel Pedro Godinho e Cunha com a ex.ª sr.ª D. Leonor Branco Godinho e Cunha, do Rio de Janeiro, uma das mais gentis e prendada senhora da elite brasileira.

Expressamente para assistir ao casamento, foram daqui seus pais a sr.ª D. Albertina Iria Cunha e o nosso respeitavel amigo João Pedro Godinho, proprietario nesta villa. Manuel Pedro Godinho e Cunha é um dos novos de Figueiró que mais depressa triunfou na sociedade comercial brasileira.

Com 33 anos apenas, este nosso grande amigo é socio e gerente da Casa Heráclito & C.ª, do Rio, uma das casas comerciais mais importantes daquela cidade, onde á custa da sua basta intelligencia e grande tatica comercial, tem conquistado uma das mais solidadas fortunas da nossa terra.

Nesta hora de festa para este nosso presado amigo, apraz-nos dar estas noticias e sentimos não as poder desenvolver mais por motivo de surpresa que nos quiz fazer e da falta de elementos com que lutamos presentemente para dar uma nota circunstanciada do seu casamento, que certamente foi revestido de grande imponencia e brilhantismo, dada a circunstancia especial da sua situação de destaque naquella meio e até entre nós.

Abraçamos sinceramente este nosso grande amigo, desejando-lhe um futuro cheio de prosperidade na companhia de sua ex.ª esposa, envolvendo neste cumprimento os seus respeitosos pais.

### A Junta de Inspeção

Como anunciamos, teve lugar a inspeção dos rapazes em idade militar, nos dias 20 e 21 proximo passado no nosso concelho.

Em Castanheira de Pera foram no dia 22 e Pedrogão Grande no dia 23.

### Simões de Almeida

Encontra-se entre nós o illustre escultor e director da Escola Nacional de Belas Artes, sr. Simões de Almeida (Sobrinho) que vem acompanhado de sua ex.ª esposa e filho.

Este consagrado escultor é natural de Figueiró e sobrinho do distinto Mestre da escultura portuguesa Simões de Almeida, já falecido.

Os figueiroenses ufanam se por ter no seu meio a passar o verão, uma figura tão distinta que honra a arte portuguesa.

Pela T.S.F.

— **Telegrafam Sernache Doutor Bravo Serra iniciou cura banhos sol receando-se prejudique sua beleza fino jaspe.**

— **Pessoal Finanças adoeceu excesso trabalho abertura cofre.**

— **Povo agradecido vai oferecer gemadas ovos Emulsão Scot.**

— **Fiat S—3284—A continua sendo rei carros luxo Tripulado dr. Barreiros percorreu semana última 600 quilómetros sem pane, visitando Figueira, Curia, Luzo, Bussaco. Na passagem nivel Mealhada, Severino sofreu rutura palhinhas e Padre Antonio, com susto, ligeiras escoriações rosto. Na esplanada melhor praia península foi encontrado quasi solitariamente só Alvaro Machado que está bem, muito obrigado.**

— **Escrivão Moura partiu Lisboa acompanhado atestado residencia seis meses Figueiró.**

— **Temos banhos, casamento, naufragio com certeza.**

— **Resultado inspecções satisfizes ciero, nobreza, povo, recrutas, paisanos e militares sem graduação.**

— **Fernando Lacerda lamenta seus 4 palmos altura não dessem direito ao menos ser apurado corneta.**

— **Manifestou-se grande incendio de amor... Ribeiro... Travesso.**

— **Há falta água e fatura areia sôtão.**

— **Fogo criminosamente lançado Judite Maria.**

**Guarda-livros**

Monta, segue e fecha escritas pelo processo de PARTIDAS DOBRADAS.

Nesta redacção se diz.

**Manuel dos Reis Arinto**  
 Armazem de Lenificios  
 Depósito de Barretes  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**A infantaria portuguesa em França**

O resto avança, e lá vai sempre desconhecido pela calada da noite, entre legiões de cruzes que se multiplicam. Lá vai sobre o clarão do incendio que o vai incinerar na dupla contraproduccencia, sofrendo um rude choro convulsivo, deixando um longo rasto de maguadas lagrimas, que os esgares horriveis dos chinezes escarnecem, que as ferradas botas dos canadianos profanam.

**Ainda a Festa Nacional Infantil**

Pelo nosso colaborador e professor primário em Torres Vedras, José Rodrigues Dias, foram pronunciadas, por ocasião daquela festa e numa das salas da escola primária da mesma vila, as palavras que, por estarem unidas dum certo amor pátrio e nunca como agora ser tão necessário despertar nas gerações das escolas aquele sentimento, a seguir transcrevemos:

«Lá diz o velho rifão: cada qual para o que nasce.

E eu confesso sinceramente que não nasci para orador.

Mas um facto imprevisito e que deveras lamento, a falta de saúde do meu illustre colega Caldeira, a quem de duplo direito competia esta missão, lançou, sobre os meus débeis ombros, a pesada responsabilidade de, neste momento solene e em nome das escolas primárias de Torres Vedras, agradecer à Comissão Executiva do mesmo concelho, na pessoa de V. Ex.ª, senhor Presidente, os muitos e valiosos serviços prestados por ela à causa, entre tôdas sublime, da instrução.

E se alguém, senhor Presidente, pode avaliar em toda a sua extensão esses serviços, sou eu.

Professor seis anos numa aldeia em cuja escola a câmara municipal não dispendeu um centavo, quando é certo que ela desde o mobiliário e material didático ao próprio edificio, reclamava o dispêndio de muitos escudos; filho duma terra que, possuindo um edificio escolar próprio e modelar, vê, com uma insensibilidade de pasmar, esse edificio cair, qual corpo gangrenado, aos pedaços; sem que apareça uma alma generosa que, condoendo-se desse triste quadro, pague a um pedreiro que lhe repare os telhados e reclame a brocha dum pintor que vá perturbar, na sua sua digestão maquiabélica, o caruncho que a corcome, e com infinita alegria que vejo os homens, que neste momento presidem aos altos destinos do concelho de Torres Vedras, zelarem, com inexcedível dedicacão, os interesses morais e intellectuais dos filhos desta formosa terra.

E por isso, em meu nome e no dos meus illustros colegas, eu os saúdo e lhes digo — muito obrigado.

Não esquecerei também as gentis damas e os illustres cavalheiros que quizeram vir, no dia de hoje, até a esta sala trazer, umas, nas pétalas formosas dos seus sorrisos, as galas que não temos, outros o prêmio imerecido dos seus aplausos.

A todos também o nosso profundo reconhecimento.

E, agora, vós meus meninos, porque, afinal, a festa é vossa.

Li algures que a educação civil do povo português devia ser aprendida de joelhos em dois templos e rezando dois evangelhos. Esses templos são Jerónimos e a

Batalha e esses evangelhos, a História de Portugal e os Lusíadas.

Impõe-me o programa official uma palestra sobre educação cívica. Não temos aqui os Jerónimos e a Batalha para ajoelhar.

Ajoelhemos, porém, em espirito e ficamos da História de Portugal o nosso livro de orações.

Visa o ensino da educação cívica dirigir o espirito das crianças no sentido de que, quando amanhã forem homens, elas saibam desempenhar, cabalmente, o papel espinhoso que lhes impõe a sua qualidade de cidadãos, no duplo interesse da sua prosperidade pessoal e do engrandecimento do nosso querido Portugal.

Ora como o viandante que, ao deparar com um cruzamento de estradas, precisa, para não se perder, de pontos de referencia que lhe assinalem a estrada que pretende seguir, assim o espirito da criança na babel de paixões e sentimentos que dentro dele tumultuam, precisa de como umas balizas que imprimam ao seu destino um rumo certo e seguro.

Essas balizas são as qualidades boas que na época própria lhe inculcamos na alma.

Pretendemos bons cidadãos e patriotas ardentes?

Balizemos a tempo e com balizas apropriadas o espirito da criança.

E balizas não faltam.

A História de Portugal é manancial fecundo donde brotam em cachão

Egas Moniz, apresentando-se em Toledo perante Afonso VII, descalço e com uma corda ao pescoço, seguido da mulher e filhos, para remir, com a própria vida e dos seus, a palavra de cavaleiro com que firmara o cumprimentos da promessa de vassalagem feita pelo seu amo e senhor ao rei de Leão, que sublimemente rasgo de lealdade!

Afonso Henriques, trepando num relance às muralhas do castelo de Santarém e bradando com a sua voz de trovão: «aqui estou! aqui estou!» em resposta aos gritos de — «Nazarenos! Nazarenos!» com que os vigias estremunhados acusaram a sua presença e torçando inútil o combate furioso que os moiros travaram para defender o castelo que caiu em poder dos portugueses; Nuno Gonçalves, falando ao filho: — Sabes de quem é esse castelo confiado à tua guarda? — Sei sim, ó meu pai! E' do nosso senhor e rei, D. Fernando de Portugal. — Sabes que o dever dum leal alcaide é preferir a morte à desonra de entregar o seu castelo ao inimigo? — Sei sim, ó meu pai! — pois, se o sabes, cumpre o teu dever alcaide de Faria. Maldito sejas tu no inferno, se aqueles que me cercam entrarem nesse castelo sem tropeçarem no teu cadáver, e caindo varado por muitos golpes; D. Nuno Alvares Pereira, dizendo a um arauto que, por parte da no-

**Cinema Recreio**

**Impressões e noticias**

**PAT E PATACHON, artistas de circo**

Apesar de não ter tido grande concorrência, este filme agiador e é sem dúvida alguma uma pelicula soberba, no género. As facécias e bobices dos inegaláveis artistas dinamarquezes enchem a plateia de gargalhadas. São sete partes que no seu desenrolar marcam em todas as telas um lugar a primor.

**A RAINHA DO BALNEARIO**

E' outra pelicula da Companhia Cinematografica que vai ao écran no proximo domingo — amanhã, diremos melhor. E' uma deliciosa comédia em oito partes admiravelmente desempenhada por «Imagem Robertson, Walter Rilla, Gertrud Arnold e Livio Pavanelli». E' uma pelicula alemã, de agrado certo, lindamente realizada por Victor Jauson e que bem merece uma casa à cunha. Este filme foca a vida mundana, das terras de Baden-Baden, através da aventura duma costureira de Paris, promovida a dama de companhia duma aristocrata ingieza, por obra e graça dum atropelamento e da paixão despertada no menino-lord. A graciosidade e o talento de Imagem Robertson provam todo o filme duma frescura agradável. Completa o cartaz uma fita natural em uma parte e outra cómica em duas.

**PAT E PATACHON, moços de fretes**

Vai à tela no domingo, 2 de setembro.

**Repórter da Geral**

breza de Castela, o vinha desafiar, trazendo-lhe um molho de varas: «dizei, aos que vcs mandam, que lhes agradeço as varas, pois com elas os castigarei a todos, e batendo-os pouco depois em Valverde; Afonso de Albuquerque, dizendo ao embaixador da Pérsia que lhe vinha reclamar um tributo indevido e apontando para um montão de machados, espadas, pelouros e outras armas de guerra: «dizei ao vosso soberano que é nesta moeda que o rei de Portugal costuma pagar aos seus vassallos; já nos nossos dias, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, rasgando, em frágil caravela do ar, ares desconhecidos, como outróra os nossos audazes navegadores, mares igualmente des-

os soldados com os seus alferes!... Momento de admiracão infanda! Agora é privilegio avançar!... Formam-se alas de joelhos em terra, e alguns passam dando às tristes lagrimas a forma tristemente linda de risos desafogados, sob a chuva de trovoadas de metralha que se vão a descer nos vulcões a escancararem-se pela dinamite que levanta aos ares as lavas do soterramento.

Almas caveiras voam para, com violência, tombarem uns esqueletos, que se erguem a perguntar se seria algum irrespeitoso morteiro que derrubou e afugentou os pioneiros. Riem-se todos naquella turbilhão de incendios e lamentos de dor que confunde a terra nos espaços.

**LAGRIMA**

(A meus Pais)

Era creança ainda!... Quem me dá Poder voltar a essa idade mansal... Supunha a vida um lago de bonanza Eternamente eterna a Primavera!...

Julgava sempre verde a folha d'hera Eram sonhos dourados de creança, Presos nas azas de illusoria esperança A vaguear, errantes pela esfera!

Debil nevoa que já o tufão rasgou! Hoje—de grande era menino! —vo Lembrando os beijos lour. squemede!

Harpejos agri-doces da Saudade!... Emquanto a minha pobre mocidade Um sono dorme à sombra dos cipreses!

João d'Ourique

conhecidos, e tantos, tantos ou heróis que seria fastidioso enumerar aqui, que raros exemplos audácia e amor pátrio!

A Rainha Santa Isabel e o fante Santo, uma fundando hospitais, asilos e outras instituições de caridade, protegendo os pobres, enfermos e os desvalidos, e outro no seu cativo, esquecendo próprios sofrimentos e pensando em aliviar os dos outros cativos que sublimes virtudes de bondade e abnegação!

D. João de Castro, mandando aos vereadores de Goa um punhado de suas barbas, como penhor trinta mil pardaus que lhes emprestados para reconstruir a fortaleza de Diu que tinha sido arrasada pelos turcos, que edificou exemplo de homem honrado e bem!

Finalmente Camões, escrevendo a História de Portugal, ora a golpes de espada nas plagas ardentes da Africa e da Asia, ora com pena nas páginas imorredouras de Lusíadas, é o expoente máximo do amor pátrio!

Cabe agora a vós, meus meninos, ampliar esta galeria de homens illustres pelo braço, cérebro e coração.

E para isso não precisais de tocar com a espada, como Albuquerque, que, um dos mais vastos impérios do mundo, nem tão pouco escreveu uma epopeia como a de Camões.

Basta simplesmente que os meninos que se dedicarem aos trabalhos nobres do campo, empunhando bem o cabo da enxada e revolvendo profundamente a terra a fazer desentranhar-se em frutos abundantes e saborosos; que os que tiverem reservada a carreira da officina, manejem com entusiasmo, dedicacão e zelo os seus instrumentos de trabalho; que os que seguirem os estudos, e mais tarde sejam médicos, professores, officiais, advogados desempenhem as suas profissões, pagando-as pelos ditames da honra, dos sacrificios e do patriotismo, que, finalmente, nenhum de vós se a Pátria exigir dos seus filhos a prova extrema de amor patrial, lhe regateie o tributo do vosso sangue para a defender e impor o respeito dos outros povos.

E agora, para terminar, peço aos meninos que me acompanhem neste grito saído do fundo da alma: Viva Portugal!

Lá veem os morteiros. Deixai entrar. Enquanto estes fazem a retaliacão à infantaria adversa, vamos fechar-lhe as portas da linha com arame farpado para que se demorem por cá como os ingleses.

Já lançaram o ultimo obuz. Ela si veem a fugir à retaliacão do campo contrario. Olhai-os. Lá caem uns sobre os outros em blasfemias abundantes por vêrem retardada a fuga.

(Continua)

João d'Ourique



**Tratamento da Videira COMO SE EVITA O MILDIO E O OÍDIO** — São sem conta os inimigos que atam a Videira.

— Por isso é preciso viticultor andar sempre vigilante e não ter descuidos.

— Principalmente o *Mildio* e o *Oídio*, que atacam a videira de um momento para o outro, carecem de um tratamento preventivo pois quem se fiar no curativo arrisca-se a perder o seu vinho.

— Vamos pois ensinar os lavradores como devem prevenir-se para a defesa destes inimigos.

**OÍDIO** — É um fungo, ou bola, que ataca todas as partes verdes da videira.

Aparece nos ramos, nas folhas, nas flores, e nos cachos.

Nos ramos: apresenta-se em nódoas brancas, cobertas de pó branco. Esse pó muda de cor, passando a ficar pardacento e depois toma uma cor parda azulada. As varas tenras chegam a ficar pretas parecendo carbonizadas.

As folhas: enchem-se também de nódoas de poeira branca, que passam depois a tomar cor pardacenta.

As flores: enchem-se de pó branco que as não deixa dar fruto. Nos cachos os estragos são maiores:

O *oidio* não os deixa crescer; fa-los secar e cair.

Quando os bagos não caem, continuam a crescer, mas endurecem de tal maneira que, passado algum tempo, racham, umas vezes apodrecem e outras caem ao chão.

Esta doença desenvolve-se quando há calor e humidade.

O remédio mais seguro para o *oidio*, é o enxofre; mas, para que faça bem, é preciso sabê-lo aplicar. Para que o enxofre dê verdadeiro resultado é indispensável que o tempo seja quente, porque é só com o calor que saem dele vapores de acido sulfuroso, que tem o poder de destruir o *oidio*. Mas não se julgue que seja preciso calor muito forte; com grande calor pode até o enxofre queimar as folhas da videira o que já tem acontecido.

— O que é certo é que o enxofre não faz senão bem à Videira, desde que seja bom e se empregue logo no começo da arrebentação: combata os atrasos da vegetação provocados por noites frias, e, na ocasião em que a Videira floresce, favorece a fecundação e combate o desavinho; um pouco antes da almpa, activa a fructificação.

O tratamento contra o *oidio* deve fazer-se logo que os sarmentos tenham cinco ou seis folhas abertas, porque assim é quasi certo que a doença ainda não tenha apparecido.

O segundo tratamento deve

fazer-se na occasião da floração. Tem-se procurado fazer ao mesmo tempo o tratamento do *oidio* e do *mildio*; mas nem sempre os resultados tem sido bons. Em todo o caso, há uma calda chamada *calda sulfoc-pro-fermolado* que passa por dar bons resultados empregando-se diluida 1 a 3 litros de calda em 100 litros de água, segundo a época do tratamento.

O *enxofre em flôr (enxofre sublimado)* é preferível, pela sua tenuidade e aderência ao *enxofre em pedra tritura-do* para o tratamento dos vinhedos.

O primeiro contém quando puro, 98,5%, pelo menos, de enxofre, e 5% no máximo de matérias minerais e outro tanto de humidade.

Por falta de espaço e ainda porque a continuação deste artigo tanto pode interessar o lavrador agora, como mais tarde, posto que são indicações que só podem ser postas em prática no ano que se segue, reservo o tratamento do *Mildio* para o número seguinte.

**CARTEIRA DO LAVRADOR.** — Trabalhos para o mês de agosto.

**NAS HORTAS.** — Continuam a ser as regas os trabalhos mais importantes das hortas; fazem-se também sachas, arranca-se a batata que estiver feita e com a rama seca, e colhem-se as sementes para guardar, de ervilhas, favas, cenouras, beterraba e couve.

Nos canteiros continuam as sementeiras já descritas nos números anteriores.

**NOS POMARES.** — Fazem-se as secas de frutas, cortam-se os ladrões e procede-se a enxertias de escudo nos pomares de espinho.

**NOS JARDINS.** — Principiam as enxertias de roseiras a olho dormente; separam-se os cravos mergulhados no mês passado e plantam-se em vasos ou na terra.

Semeiam-se goivos, amores-perfeitos e pelargonias.

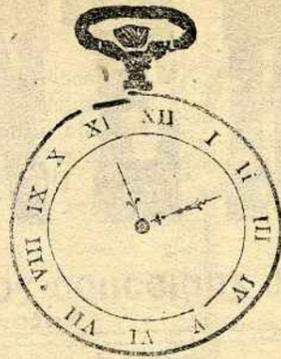
Todas estas plantas são destinadas a florir na primavera seguinte, e, por isso seria conveniente passá-las para vasos e abrigá-las do frio e da chuva.

No lugar definitivo semeia-se adoniz, papoas e centaneas.

**ESTUFAS.** — As estufas devem ostentar todo o seu esplendor com a florescência de gesnarios, pamiforas, tilhandias, stephanotes e outras muitas belas plantas que tem sido introduzidas nos nossos jardins. *F. Albuquerque*

**Falecimento**

Com a idade de 75 anos, faleceu no passado domingo a sr.<sup>a</sup> Maria Jacinta, do Porto da Saonda, mãe dos nossos assiantes Antonio Antunes de Almeida, desta vila; Francisco Antunes de Almeida, de Bola-Guiné e de Joaquim Antunes de Almeida, da Ilha do Principe.



**Ourivesaria "Celestial"**

**Manoel L. Gomes dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.<sup>o</sup> Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm apparecido no mercado, pelo seu aço de que são construidas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

**As mais baratas devido ao câmbio**

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilindricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan** ou **Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Ancião.

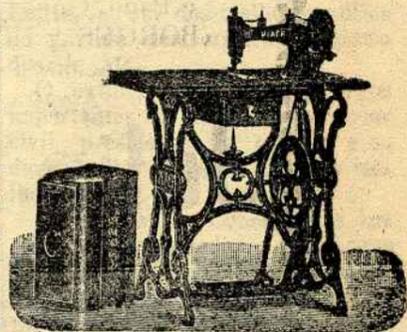
**Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.**

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

**Salvas de prata em todos os tamanhos**



**Propriedade rustica**

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra. Tratar com Antonio Serra.

**Carreira de Camionete**

entre o AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda a chegada do comboio da noite.

O proprietario,

**Antonio Simões**

AVELAR

**Aos viticultores**

Sulfato de cobre inglez e nacional. Enxofre flor. Adubos A. B. O. União e Abecacis.

Pulverisadores «Gobet» legítimos Franceses.

Preços sem competencia

Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

**Casa de Pensão Particular**

DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA  
Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.<sup>o</sup> (Próximo á Estação Central) LISBOA

**Maria de Jesus Benchemol Valadão**  
MODISTA  
Figueiró dos Vinhos

**Gustavo Coelho Godet**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Completo sortido de fazendas de algodão, a preços da fábrica. Riscados Vizela claros a 3\$00 Guarda sois, chapéus de cabeça, em bom.

Chales pretos barra de seda. Não comprem sem verem os preços desta casa.

**Gustavo Coelho Godet**

**VENDEM-SE** dois olivais ao Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

**Nova Carreira de Camionete**

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

**HORARIO:**

Saída do Barqueiro ás 6 horas officias da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officias.

De Pontão ás 7 da manhã officias. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officias da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officias da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves  
Casal Novo

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Nunes & Morais**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos  
CARAPINHAL

### José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

### Teares

Vende-se todos os teares e mais maquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões. Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baeta, Figueiró dos Vinhos.

### Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Execução de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empoas e séros. Produtos especializados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

# ADUBOS

adubos especiais para todas as culturas. Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

### Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

- DO
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Maior
- Banco do Minho
- Banco do Alentejo
- José Henriques Tota, L.da
- Borges & Irmão, Porto
- e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO Figueiró dos Vinhos

# "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00  
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00  
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00  
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

## GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

DE

### Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

# FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto moveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L. da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

## CENTRAL

Especialidade em Meçourina, Papelaria, Mudezas e Atallados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sir, Polvos de Cobre, Exposto e Adubos, Vinhos do Porto. BORGES & IRMAO PORTO, Fregeira de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Extranjeros, Completo sortido em Postais Illustrados. Agente da Companhia de Seguros Nacionais e Extranjeros

# Julio dos Santos Victor

Rua José Malhada, Figueiró dos Vinhos

### Ourivesaria

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comercio, LISBOA

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa alem de ter sempre um grande sortido de ouro e prata próprios para relógios de sala e aljózaras de lhoros marcas, executa todos os concertos em ouro, prata, raris, garantindo a sua perfeição, mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos desta casa, pronunciando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas, pessoal devidamente habilitado.

### Queijo da Salsinha

De finissima directamente das melhores mercaderias. Vende-se em Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos.

### Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede — LISBOA

A mais antiga e importante Paiz e a que melhor oferece. Efectua seguros contra incendios e melhores premios.

As accões desta companhia cotadas na Bolsa de Lisboa, O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos.

# Columbia

# Odeon

## AS DUAS RIVALS

São sem duvida as duas marcas que sobre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o publico.

## Discos portugueses pelos melhores artistas

Agente em toda a comarca:

E. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

## ARMAZEM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Compreta de alfama, mercaderias, papelaria, vidros e outros artigos.

Compreta de alfama, mercaderias, papelaria, vidros e outros artigos.

Compreta de alfama, mercaderias, papelaria, vidros e outros artigos.